

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--------------------------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 20/01/2025 à 30/06/2025	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	15
--------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.117.148.161
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.117.148.161</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>
1	Ativo Total	1.909.983
1.01	Ativo Circulante	629.366
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	216.547
1.01.02	Aplicações Financeiras	393.511
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	393.511
1.01.03	Contas a Receber	5.895
1.01.03.01	Clientes	5.895
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	5.305
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	590
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.331
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.082
1.01.08.03	Outros	6.082
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	6.082
1.02	Ativo Não Circulante	1.280.617
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.405
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.516
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.516
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.889
1.02.01.10.03	Contas a receber de operações com derivativos	1.889
1.02.03	Imobilizado	61.887
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.733
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	53.154
1.02.04	Intangível	1.205.325
1.02.04.01	Intangíveis	1.205.325
1.02.04.01.02	Intangível	1.168.348
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	36.977

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2025</b>
2	Passivo Total	1.909.983
2.01	Passivo Circulante	37.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.989
2.01.01.01	Obrigações Sociais	814
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.175
2.01.02	Fornecedores	22.755
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.755
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.591
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	1.591
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	603
2.01.05	Outras Obrigações	7.505
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.893
2.01.05.02	Outros	1.612
2.01.05.02.05	Outras obrigações	1.612
2.02	Passivo Não Circulante	1.057.242
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.056.704
2.02.01.02	Debêntures	1.056.704
2.02.02	Outras Obrigações	538
2.02.02.02	Outros	538
2.02.02.02.05	Fornecedores	537
2.02.02.02.06	Outras obrigações	1
2.03	Patrimônio Líquido	815.298
2.03.01	Capital Social Realizado	837.304
2.03.02	Reservas de Capital	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.364

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/06/2025</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.726	56.819
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-56.573	-61.601
3.02.01	Custo de Construção	-47.696	-51.789
3.02.02	Serviços	-769	-769
3.02.03	Depreciação e Amortização	-351	-351
3.02.04	Custo com Pessoal	-3.413	-3.625
3.02.05	Materiais Equipamentos e Veículos	-3.543	-4.224
3.02.06	Operação Assistida / Antecipada	3.744	3.744
3.02.07	Outros	-4.545	-4.587
3.03	Resultado Bruto	-3.847	-4.782
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.161	-8.719
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.161	-8.719
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-3.299	-3.299
3.04.02.02	Serviços	-2.616	-2.649
3.04.02.03	Materiais, Equipamentos e Veículos	-422	-422
3.04.02.04	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-1.005	-1.530
3.04.02.05	Gastos com Viagens e Estadias	-280	-281
3.04.02.06	Outras receitas (despesas) operacionais	-539	-538
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.008	-13.501
3.06	Resultado Financeiro	-9.990	-20.379
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.998	-33.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.477	11.516
3.08.02	Diferido	7.477	11.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.521	-22.364
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.521	-22.364
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02325	-0,02002
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02325	-0,02002

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/06/2025</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.521	-22.364
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.521	-22.364

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/06/2025</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.557
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.116
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-22.364
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-11.516
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	351
6.01.01.04	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures	48.259
6.01.01.05	Valor Justo sobre Debêntures	-1.555
6.01.01.06	Resultado de Operações com Derivativos	-1.889
6.01.01.07	Capitalização de Custo de Debêntures	-14.161
6.01.01.08	Rendimento de Aplicação Financeira	-10.599
6.01.01.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	358
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.673
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	-5.305
6.01.02.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	-590
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-7.331
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros créditos	-6.082
6.01.02.05	Outras Obrigações	1.613
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	5.893
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.989
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recolher para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.194
6.01.02.09	Fornecedores	23.292
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.636.314
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-61.261
6.02.02	Adições ao Ativo intangível	-1.192.141
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	-382.912
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.847.304
6.03.01	Debêntures (Custo de transação/Captações)	1.010.000
6.03.02	Integralização de capital	837.304
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	216.547
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	216.547

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 20/01/2025 à 30/06/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	837.304	358	0	0	0	837.662
5.04.01	Aumentos de Capital	837.294	0	0	0	0	837.304
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	358	0	0	0	358
5.04.09	Constituição em 20 de janeiro de 2025	10	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.364	0	-22.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.364	0	-22.364
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	837.304	358	0	-22.364	0	815.298

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 20/01/2025 à 30/06/2025</b>
7.01	Receitas	57.300
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.299
7.01.02	Outras Receitas	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.150
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.620
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.741
7.02.04	Outros	-51.789
7.02.04.01	Custo de Construção	-51.789
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.850
7.04	Retenções	-351
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-351
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.140
7.06.02	Receitas Financeiras	98.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.939
7.08.01	Pessoal	4.338
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.441
7.08.01.02	Benefícios	1.590
7.08.01.03	F.G.T.S.	307
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.884
7.08.02.01	Federais	-10.168
7.08.02.03	Municipais	284
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.849
7.08.03.01	Juros	118.441
7.08.03.02	Aluguéis	408
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.364

## Comentário do Desempenho

### Abril a junho/2025

A Concessionária de Rodovias PRVias S.A. (“CCR PRVias” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede na Rua João Wyclif, nº 111, 13º Andar, Salas 1301/1312, Gleba Fazenda Plhano, Município de Londrina, Estado do Paraná/PR. A Companhia é controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A (“Motiva”), a qual detém, 100% do seu capital social.

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

### 1. Principais destaques

A Concessionária iniciou seu atendimento aos usuários em maio de 2025 e sua arrecadação de tarifas de pedágio começou a partir do dia 28 de junho de 2025.

No segundo trimestre finalizou a reforma e adequação de cinco praças de pedágio localizadas nos seguintes trechos: BR-376 km 529,850 (Witmarsum), km 448,550 (Tibagi), km 316,350 (Ortigueira), km 370,950 (Imbaú) e PR-323 km 2,970 (Sertaneja).

Além disso, foram finalizadas as intervenções em duas bases operacionais na BR-376/PR nos quilômetros 345,260 e 434,107.

### 2. Principais indicadores

- A receita líquida operacional foi de R\$ 5 milhões;
- O EBIT foi de R\$ 12 milhões;
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 11,6 milhões;
- O prejuízo totalizou (R\$ 14,5) milhões.

## Comentário do Desempenho

<b>Indicadores (R\$ mil)</b>	<b>2T25</b>
Receita líquida operacional*	5.030
EBIT (a)	(12.008)
Margem EBIT ajustada (b)	(238%)
EBITDA (ajustado)	(11.657)
Margem EBITDA ajustada (b)	(231%)
Prejuízo	(14.521)

\*Receita líquida operacional é a receita líquida deduzida da receita de construção.

- (a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM n.º 156/2022; e
- (b) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

### Volume de tráfego

<b>Em unidades</b>	<b>2T25</b>
Veículos de passeio	79.495
Veículos comerciais (Veq <sup>1</sup> )	393.659
<b>Total veículos equivalente (Veq<sup>1</sup>)</b>	<b>473.154</b>

(Veq<sup>1</sup>) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

### Veículos de passeio

O tráfego de veículos de passeio no trecho de concessão é intensificado pela ligação entre grandes centros urbanos, regiões turísticas e áreas de serviços essenciais. Há um aumento significativo no fluxo em finais de semana, feriados e períodos de alta temporada, refletindo a importância da malha viária para a modalidade regional.

### Veículos comerciais

O tráfego de veículos comerciais é fortemente influenciado pela logística estratégica do estado. A malha rodoviária integra parte do Corredor Norte, conectando o Paraná aos estados de São Paulo e Santa Catarina, e constitui um dos principais corredores logísticos de exportação do país, direcionado aos portos de Paranaguá e São Francisco do Sul.

## Comentário do Desempenho

Essa infraestrutura é essencial para o escoamento da produção agrícola e industrial paranaense, além de interligar as principais cidades do norte do estado à capital, sendo responsável por um dos fluxos logísticos rodoviários mais relevantes do Paraná.

### Receita bruta operacional

Valores (R\$ mil)	2T25
Receita de pedágio	5.510
Receita de construção	47.696
<b>Receita bruta total</b>	<b>53.206</b>

**Receita de pedágio:** Com início da arrecadação em 28 de junho, para o 2T25 a Companhia registrou receita de pedágio no montante de R\$ 5.510 mil. Essa receita está segregada entre as modalidades de pagamento: AVI (arrecadação por veículo identificado), atendimentos por *tags* ou outros meios eletrônicos, e pagamentos em dinheiro. Com isso, a Companhia apresenta seus primeiros percentuais de arrecadação, marcando o início efetivo da operação de pedágio.

**Receita de construção:** Os valores representam os investimentos acumulados vinculados à fase de implantação e melhorias obrigatórias previstas no contrato de concessão.

### Custos e despesas totais

Custos (R\$ mil)	2T25
Custo de construção	(47.696)
Depreciação e amortização	(351)
Serviços de terceiros	(3.385)
Custos e despesas com pessoal	(6.712)
Materiais, equipamentos e veículos	(3.965)
Custos contratuais	(2.518)
Custos capitalizados	3.744
Outros	(3.852)
<b>Custos Totais</b>	<b>(64.735)</b>

**Custo de construção:** Os valores representam os investimentos acumulados vinculados à fase de implantação e melhorias obrigatórias previstas no contrato de concessão.

**Depreciação e amortização:** Com o início do atendimento ao usuário e arrecadação no 2º trimestre parte dos ativos imobilizados e intangíveis foram disponibilizados para uso. Em função dessa mudança de fase, iniciou-se o processo de depreciação e amortização.

## Comentário do Desempenho

**Serviços de terceiros:** Os Serviços de terceiros foi de R\$ 3.385 mil - Serviço de consultoria de gestão de pessoas necessária para apoio na estruturação e contratação da equipe técnica e operacional da concessionária, em decorrência do início das operações.

**Custos e despesas com pessoal:** O custo com pessoal no 2T25 foi de R\$ 6.712 mil em decorrência das contratações de equipes técnicas e operacionais em decorrência ao início das operações.

**Materiais, equipamentos e veículos:** Os valores para o 2T25 foram de R\$ 3.965 mil que referem-se, em sua maior parte, à aquisição de itens voltados à manutenção e conservação da rodovia. O aumento observado no período está relacionado à necessidade de compras iniciais para viabilizar o início das operações, destacando-se materiais como barreiras plásticas, balizadores, correntes, entre outros.

**Custos contratuais:** referem-se aos custos com a verba de fiscalização, conforme previsto em contrato de concessão. Tal obrigação é reajustada anualmente com base na variação do IPCA.

**Custos capitalizados:** Os valores do 2TRI25 foram de R\$ (3.744) mil devido a operação assistida da rodovia, a qual a concessionária iniciou suas atividades operacionais antes do início da arrecadação de pedágio.

### EBITDA

<b>Reconciliação EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>2T25</b>
Prejuízo	(14.521)
(+) IR/CS	(7.477)
(+) Resultado financeiro	9.990
(+) Depreciação e amortização	351
<b>EBITDA (a)</b>	<b>(11.657)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (a)</i>	<i>(231%)</i>

### EBIT

<b>Reconciliação EBIT (R\$ mil)</b>	<b>2T25</b>
Prejuízo	(14.521)
(+) IR/CS	(7.477)
(+) Resultado financeiro líquido	9.990
<b>EBIT (a)</b>	<b>(12.008)</b>
<i>Margem EBIT Ajustada (b)</i>	<i>(238%)</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Resolução CVM 156/2022.

## Comentário do Desempenho

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

### Resultado financeiro líquido

<b>Resultado financeiro</b>	<b>2T25</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(54.389)</b>
Juros e variações monetárias	(29.679)
Despesa de Hedge e Swap	(29.524)
Capitalização de custos dos empréstimos	9.098
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(4.284)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>44.399</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.579
Receita de Hedge e Swap	23.820
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.990)</b>

O Resultado Financeiro Líquido no 2T25 foi de R\$ (9.990) milhões, principalmente devido ao aumento dos juros e das variações monetárias, em decorrência da oscilação dos índices macroeconômicos, como CDI e IPCA, que apresentaram alta no período. Em contrapartida, as receitas financeiras registraram um aumento, impulsionado pelo maior saldo de caixa aplicado no trimestre.

### 3. Investimentos

O Paraná é um Estado de extrema importância para o agronegócio do país, com um PIB maior do que o do Uruguai, a realização da concessão das rodovias paranaenses é de extrema importância para o incremento da logística do estado. O projeto de concessão do Sistema Rodoviário das Rodovias Integradas do Paraná (PRVias) Lote 3 tem uma extensão total de 569,750 km e compreende as seguintes rodovias:

- BR-369/PR, com início no entroncamento com a PR-444, no município de Araongas, até o entroncamento com a BR-376, no município de Jandaia do Sul;
- BR-373/PR, com início no entroncamento com a BR-487(A)/PR-151, no município de Boa Vista, até o entroncamento com a BR-376(A), no município de Ponta Grossa;
- BR-376/PR, com início no entroncamento com o Acesso I Mandaguari, no município de Mandaguari, até o entroncamento com a BR-277(A)-428, no município de São Luiz do Purunã;
- PR-090, com início no entroncamento com o entroncamento com a PR-862 (B), no município de Ibiporã, até o entroncamento com a PR-323 (A), no município de Sertanópolis;
- PR-170, com início no entroncamento com a BR-369 (B), no município de Apucarana, até o entroncamento com a BR-376 (A), no município de Apucarana;

## Comentário do Desempenho

- PR-323, com início no entroncamento com a divisa entre PR e SP na ponte de Paranapanema até o entroncamento com PR-445/545 (WARTA), no município de Londrina; e
- PR-445, com início no entroncamento com a PRC/272/BR-376/272, no município de Mauá da Serra, até o entroncamento com a PR-323/545, no município de Cambé.

### 4. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<b>Total de acidentes (un)</b>	<b>2T25</b>
Total de acidentes	278
Total de vítimas	111

### 5. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária de Rodovias PRVias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

### 6. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Londrina, 12 de agosto de 2025.

A Diretoria.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A Concessionária de Rodovias PRVIAS S.A. (“Companhia”) ou (“Concessionária”) ou (“PRVias”), domiciliada no Brasil e constituída em 20 de janeiro de 2025 conforme as leis brasileiras, a PRVias tem sede na Rua João Wyclif, nº 111, 13º andar, salas 1301/1312, Gleba Fazenda Palhano, no município de Londrina, Estado do Paraná.

É responsável pela execução do Contrato de Concessão de rodovias, firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), cujo objeto é a exploração da infraestrutura e a prestação de serviços públicos relacionados à recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e garantia do nível de serviço do Sistema Rodoviário integrante do Lote 3, no Estado do Paraná.

A Companhia é controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A., que detém 100% do capital social da Companhia. A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. foi a vencedora do leilão ocorrido em 12 de dezembro de 2024. O Contrato de Concessão foi assinado em 11 de abril de 2025 e tem duração de 30 anos e o início das operações ocorreu em 16 de maio de 2025.

Neste semestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## Notas Explicativas

Em 12 de agosto de 2025, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

### 3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2025.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>30/06/2025</b>
Caixa e bancos	862
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	215.685
<b>Total</b>	<b>216.547</b>

  

<b>Aplicações financeiras</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>393.511</b>
Aplicações financeiras (a)	393.511
<b>Total</b>	<b>393.511</b>

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,40% do CDI, equivalente a 12,17% a.a., em 30 de junho de 2025.

### 7. Contas a receber

#### 7.1. Contas a receber líquidas

	<b>30/06/2025</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.305</b>
Contas a receber das operações (a)	5.305
<b>Total</b>	<b>5.305</b>

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassados à Companhia, créditos a receber decorrentes de vale pedágio previstas no contrato de concessão.

## Notas Explicativas

### 7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2025
Creditos a vencer	5.305
<b>Total</b>	<b>5.305</b>

## 8. Imposto de renda e contribuição social

### 8.1. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	20/01/2025 a 30/06/2025
<b>Imposto de renda e a contribuição social diferidos</b>	
<b>Ativo</b>	<b>17.500</b>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	13.353
Pré operacionalidade	3.390
Provisão para participação nos resultados (PLR)	635
Programa de gratificação de longo prazo	122
<b>Compensação de imposto ativo</b>	<b>(17.500)</b>
<b>Impostos ativos após compensação</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>(5.984)</b>
Resultado de operações com derivativos	(243)
Capitalização de juros	(4.814)
Valor justo	(927)
<b>Compensação de imposto passivo</b>	<b>17.500</b>
<b>Impostos passivos após compensação</b>	<b>11.516</b>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>11.516</b>
<b>Movimentação do imposto diferido</b>	<b>2025</b>
<b>Saldos em 20 de janeiro</b>	<b>-</b>
Reconhecimento no resultado	11.516
<b>Saldos em 30 de junho</b>	<b>11.516</b>

## 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

**Notas Explicativas**

	<b>30/06/2025</b>		
<b>Saldos</b>	<b>Controladora</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>	<b>200</b>	<b>402</b>	<b>602</b>
Bancos conta movimento	-	12	12
Contas a receber (a)	200	390	590
<b>Passivo</b>	<b>4.294</b>	<b>1.599</b>	<b>5.893</b>
Fornecedores e contas a pagar (a) (b)	4.294	1.599	5.893

	<b>2025 Abr - Jun</b>		
<b>Transações</b>	<b>Controladora</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>	<b>Total</b>
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	-	20	20
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	14	14
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	295	295
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	2	2
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC	3.727	-	3.727
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	1.129	1.129

	<b>20/01/2025 a 30/06/2025</b>		
<b>Transações</b>	<b>Controladora</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>	<b>Total</b>
Despesas de comissão de fianças nas emissões de dívidas (c)	-	9.804	9.804
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	-	20	20
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	14	14
Custos / despesas - benefício a colaboradores (d)	-	295	295
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	2	2
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC (e)	3.727	-	3.727
Repasse de custos e despesas de colaboradores (a)	-	1.129	1.129

- (a) Refere-se a transferência de colaboradores;
- (b) Gastos efetivamente realizados pela Controladora em fase de constituição;
- (c) Prestação de serviços de coordenação e garantia firme de liquidação na emissão das debêntures da Companhia;
- (d) Vale refeição, vale alimentação e vale transporte de colaboradores; e
- (e) Gastos compartilhados com a Controladora.

**9.1 Despesas com profissionais-chave da Administração**

	<b>2025 Abr - Jun</b>	<b>20/01/2025 a 30/06/2025</b>
<b>Remuneração (a)</b>	<b>735</b>	<b>735</b>
<b>Benefícios de curto prazo - remuneração fixa</b>	<b>484</b>	<b>484</b>
<b>Outros benefícios:</b>	<b>251</b>	<b>251</b>
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	248	248
Previdência privada	3	3

## Notas Explicativas

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de junho de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

### 9.2 Saldos a pagar aos profissionais-chave da Administração

30/06/2025

<b>Remuneração dos administradores (a)</b>	<b>314</b>
--------------------------------------------	------------

(a) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração, diretoria não estatutária).

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora o montante de R\$ 114, referente as despesas com profissionais chave.

## 10. Imobilizado

	Imobilizado			
	Veículos	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
Adições	-	-	62.071	62.071
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>8.733</b>	<b>8.733</b>	<b>53.154</b>	<b>61.887</b>
Custo	8.917	8.917	53.154	62.071
Depreciação acumulada	(184)	(184)	-	(184)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>8.733</b>	<b>8.733</b>	<b>53.154</b>	<b>61.887</b>
<b>Taxa média anual de depreciação %</b>				
Em 30 de junho de 2025	24			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 810 em 30 de junho de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de 1,34% a.m.

## 11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível				
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
Adições	1.121.300	702	1.122.002	83.490	1.205.492
Transferências	46.513	-	46.513	(46.513)	-
Amortização	(167)	-	(167)	-	(167)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>1.167.646</b>	<b>702</b>	<b>1.168.348</b>	<b>36.977</b>	<b>1.205.325</b>
Custo	1.167.813	702	1.168.515	36.977	1.205.492
Amortização acumulada	(167)	-	(167)	-	(167)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>1.167.646</b>	<b>702</b>	<b>1.168.348</b>	<b>36.977</b>	<b>1.205.325</b>
<b>Taxa média anual de amortização %</b>					
Em 30 de junho de 2025	(a)				

## Notas Explicativas

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 13.351 em 30 de junho de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de 1,34% a.m.

### Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

<b>Total</b>	<b>29.835</b>
Restauração de pavimento	16.010
Adequação de sinalização	13.762
Estruturação de projeto rodoviário	63

## 12. Debêntures

Em 28 de fevereiro de 2025, a Concessionária de Rodovias PRVias S.A. realizou a 1ª emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. O valor total da emissão é de R\$ 1.01 bilhões, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas. As debêntures serão garantidas, por fianças prestadas pela Motiva.

O valor de juros remuneratórios das Debêntures será de 7,60% e as parcelas de juros serão pagas nas seguintes datas: 15 de fevereiro de 2028, 15 de agosto de 2028, 15 de fevereiro de 2029, 15 de agosto de 2029 e no vencimento, quando será devido a última parcela dos juros e totalidade do valor principal acrescido de correção monetária.

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2025
1a Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a. (a)	(b)	Fevereiro de 2030	-	-	1.056.704 (c)
				<b>Total</b>	-	<b>1.056.704</b>

	30/06/2025
<b>Não circulante</b>	<b>1.056.704</b>
Debêntures	1.058.259
Valor justo	(1.555)
<b>Total geral</b>	<b>1.056.704</b>

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 14;

## Notas Explicativas

### Garantias:

- (b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo); e
- (c) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta.

<b>Cronograma de desembolsos (não circulante)</b>	<b>30/06/2025</b>
A partir de 2030	1.058.259
(-) Valor justo	(1.555)
<b>Total</b>	<b>1.056.704</b>

Companhia possui debêntures com cláusulas de *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado caso deixe de honrar obrigações financeiras decorrentes de captação de recursos realizada por ela no mercado financeiro ou de capitais, no Brasil ou no exterior, observado o prazo de cura. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1. Capital social

Em 20 de janeiro de 2025, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 10, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

Em 11 de fevereiro de 2025, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 1.117.138, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.117.148 e o capital a integralizar é de R\$ 279.844, compostos por 1.117.148.161 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### 13.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste semestre findo em 30 de junho de 2025, houve a transferência de colaboradores de outras entidades do Grupo para a Companhia, dessa forma, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 358, relativos aos planos outorgados em 2023 e 2024, a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

**Notas Explicativas****14. Receitas operacionais líquidas**

	2025 Abr - Jun	20/01/2025 a 30/06/2025
<b>Receita bruta</b>	<b>53.206</b>	<b>57.299</b>
Receitas de pedágio	5.510	5.510
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	47.696	51.789
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	-	-
Receitas acessórias	-	-
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(480)</b>	<b>(480)</b>
Impostos sobre receitas	-	(480)
Abatimentos	(480)	-
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>52.726</b>	<b>56.819</b>

**15. Resultado financeiro**

	2025 Abr - Jun	20/01/2025 a 30/06/2025
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(54.389)</b>	<b>(118.519)</b>
Juros e variação monetária sobre debêntures	(29.679)	(48.259)
Capitalização de custos das debêntures	9.098	14.161
Perda com operações de derivativos	(8.821)	(39.846)
Valor justo sobre debêntures (fair value option)	(20.703)	(20.703)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(4.284)	(23.872)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>44.399</b>	<b>98.140</b>
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.579	34.147
Ganho com operações de derivativos	21.270	41.735
Valor justo de debêntures	2.550	22.258
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.990)</b>	<b>(20.379)</b>

**16. Instrumentos financeiros****16.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

## Notas Explicativas

		<b>30/06/2025</b>
<b>Ativos</b>	<b>Nível</b>	<b>617.842</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>611.947</b>
Caixa e bancos	Nível 2	862
Aplicações financeiras	Nível 2	609.196
Contas a receber com operações de derivativos		1.889
<b>Custo amortizado</b>		<b>5.895</b>
Contas a receber das operações		5.305
Contas a receber de partes relacionadas		590
<b>Passivos</b>		<b>(1.087.502)</b>
<b>Valor justo através do resultado</b>		<b>(1.056.704)</b>
Debêntures	Nível 2	(1.056.704)
<b>Custo amortizado</b>		<b>(30.798)</b>
Fornecedores e outras contas a pagar		(24.905)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(5.893)
<b>Total</b>		<b>(469.660)</b>

**Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.028.580 em 30 de junho de 2025, conforme detalhado a seguir:

<b>Série</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Taxa contratual - Swap</b>	<b>Custo amortizado</b>
1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a. CDI + 0,07% a.a. (string) / CDI + 0,08% a.a. (string)		1.028.580

### 16.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de junho de 2025, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de taxa de juros sobre a totalidade da 1ª emissão de debêntures para a proteção na mudança no fluxo de pagamento.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

## Notas Explicativas

Operação	Data de vencimento	Valores de Referência (Nocional)	Efeito acumulado	Resultado
		Moeda Local	Valores a receber/ a pagar	Ganho/(Perda) em resultado
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
<b>SWAP - riscos de juros</b>		<b>1.010.000</b>	<b>1.889</b>	<b>1.889</b>
PRVias	2030	1.010.000	1.889	1.889

### 16.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

#### 16.3.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2026 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ (3) e (4)	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPCA	(2.511)	(481)	(533)	(584)
CDI	(1.053.860)	(151.360)	(189.011)	(226.662)
<b>Efeito sobre debêntures e derivativos</b>		<b>(151.841)</b>	<b>(189.544)</b>	<b>(227.246)</b>
CDI	354.024	38.010	47.303	56.519
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>38.010</b>	<b>47.303</b>	<b>56.519</b>
<b>Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)</b>		<b>(113.831)</b>	<b>(142.241)</b>	<b>(170.727)</b>

As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:

CDI <sup>(2)</sup>	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A <sup>(3)</sup>	12,6500%	15,8125%	18,9750%

## Notas Explicativas

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/06/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

### 17. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### 17.1. Transações que não afetaram o caixa

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão e atualizado anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	<b>30/06/2025</b>
Compromissos relativos à concessão	10.905.759

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

### 18. Demonstração dos fluxos de caixa

#### 18.1. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>Debêntures</b>	<b>Capital social</b>	<b>Total</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(1.010.000)</b>	<b>(837.304)</b>	<b>(1.847.304)</b>
Captação	(1.010.000)	-	(1.010.000)
Integralização de capital	-	(837.304)	(837.304)
<b>Outras variações que não afetam caixa</b>	<b>(46.704)</b>	<b>-</b>	<b>(46.704)</b>
Despesas com juros e variação monetária	(48.259)	-	(48.259)
Valor justo operações hedge fair value option	1.555	-	1.555
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>(1.056.704)</b>	<b>(837.304)</b>	<b>(1.894.008)</b>

\*\*\*